INTERNAÇÕES POR PNEUMONIA DE CRIANÇAS E ADULTOS ENTRE 2008 E 2019 NO MUNICIPIO DE APARECIDA DE GOIANIA, GO.

*MEDEIROS FILHO M.C.¹; CERVO A.C.P.¹; CASTRO T.S.¹; DE OLIVEIRA M.E.R.C.¹; SILVA JUNIOR J.L.R.²*

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina da Universidade de Rio Verde (UniRV) Campus Aparecida, Aparecida de Goiânia – GO, Brasil.

²Docente da Faculdade de Medicina da Universidade de Rio Verde (UniRV) Campus Aparecida, Aparecida de Goiânia – GO, Brasil.

INTRODUÇÃO: A pneumonia corresponde a uma infecção aguda do parênquima pulmonar por microrganismos, sendo o principal representante a bactéria *Streptococcus pneumoniae.* Sua transmissão ocorre pela inalação do patógeno e consequente instalação nos alvéolos pulmonares. A pneumonia adquirida na comunidade mantém-se como a doença infecciosa aguda de maior impacto médico-social quanto à morbidade. O estudo tem como objetivo descrever o número de internações decorrentes de pneumonias entre o período de janeiro de 2008 até dezembro de 2019, em todas as faixas etárias. MATERIAIS E MÉTODOS: Realizado corte transversal do número de hospitalizações por pneumonia em todas as faixas etárias no período de 01 de janeiro de 2008 até 31 e dezembro de 2019. Os dados foram obtidos do DATASUS - Departamento de Informática do SUS, no portal de informações em saúde (TABNET), do Sistema de informações em saúde (SIH/SUS), utilizando-se o indicador morbidade hospitalar do SUS, por local de residência (município de Aparecida de Goiânia, GO). Como foram usados dados de domínio público (DATASUS), que não identificam seus participantes, não houve necessidade de submissão para o sistema CEP/CONEP. RESULTADOS: Foram notificados o total de 21.144 casos de internações por pneumonia no intervalo estudado. Em crianças de até 4 anos de idade registrou-se 8923 internados (42,2%), e em idosos (a partir dos 60 anos) 5844 casos, equivalente a 27,6% do total. Entre 2008 e 2009 houve um aumento de 56,6% das internações (de 1679 para 2630). Já 2010 apontou diminuição de 8,7% em relação ao ano anterior, totalizando 2399 pacientes. De 2011 a 2018 ocorreu uma sucessão de decréscimos nas internações totais: de 2011 a 2012 a redução foi de 19%; de 2012 a 2013, 11,2%; de 2013 a 2014, 6,3%; de 2014 a 2015, diminuição de 20,6%; de 2015 a 2016, 27%; de 2016 a 2017, declínio de 22,3%; e por fim, de 2017 a 2018 a queda foi de 9,1%. Todavia, no biênio subsequente percebe-se aumento de 46,3% dos doentes, uma vez que 2018 registrou o menor número de internações para o período em análise (775) e 2019 atingiu 1134 casos. DISCUSSÃO: A tendência ao declínio deve-se, provavelmente, a vacinação antipneumocócica na rede pública, iniciada a partir de março de 2010. CONCLUSÃO: Verificou-se maior prevalência de casos de pneumonia nos extremos de idade: menores de 4 anos e maiores de 60, e na última década, uma redução progressiva de internações por pneumonia. PALAVRAS-CHAVE: Pneumonia; Epidemiologia; Internações.